

Capítulo 2:

As lesões elementares



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

lesiones básicas

causas

fotografía

alfabético

2.1 As máculas



Mácula eritematosa

As máculas são manchas não infiltradas, que se diferenciam da pele adjacente pela sua coloração.

A coloração da pele varia do rosa pálido para o vermelho escuro, desaparecendo pela vitopressão. É provocada pela vasodilatação mais ou menos intensa. (e.g. eritema púdico)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Mácula vascular

Estas manchas permanentes, que desaparecem parcial ou completamente pela vitopressão, devem-se à presença de uma abundante rede de vasos dilatados na derme superficial. (e.g. telangiectasia)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Mácula purpúrica

As máculas de cor vermelha não desaparecem pela vitopressão. Resultam de derramamentos de sangue na derme (e.g. púrpura de Bateman). A sua tonalidade torna-se ocre com o tempo.



procura



índice



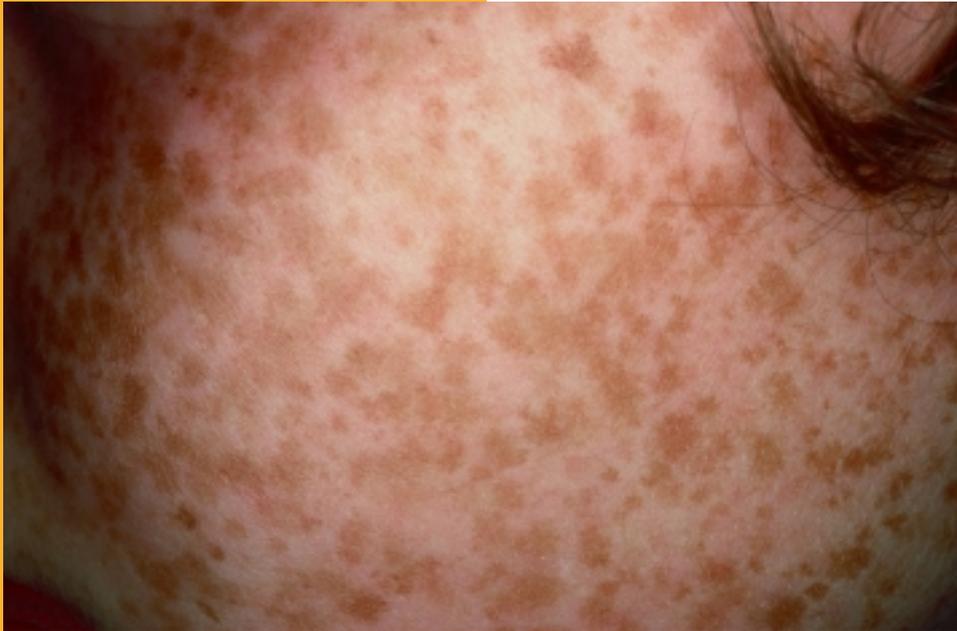
imprimir



última página vista



anterior seguinte



Máculas pigmentares

As máculas pigmentadas, de tamanho variado e cuja cor vai do ocre ao castanho escuro, correspondem a hiperpigmentações melânicas da epiderme. (e.g. efélides) ▶



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Máculas pigmentares continuação

As máculas cor de ardósia são provocadas por depósitos de melanina, estendendo-se mais ou menos profundamente na derme (e.g. notalgia parestésica). ▶



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Máculas pigmentares continuação

As máculas acrómicas são manchas brancas, de forma e tamanho variados, provocadas pela diminuição do teor em melanina na epiderme (e.g. vitiligo).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.2 As pápulas



As pápulas são saliências mais ou menos demarcadas, de dimensões variadas. Existem 3 tipos:

As pápulas epidérmicas

correspondem a um espessamento global da epiderme (e.g. verrugas planas). ▶



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



As pápulas dérmicas

correspondem a um espessamento da derme, de natureza edematosa, inflamatória ou proliferativa. (e.g. pápula da urticária) ▶



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



As pápulas dermo-epidérmicas

correspondem a um espessamento misto da epiderme e da derme.
(e.g. líquen plano)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.3 Os nódulos



Os nódulos são elevações hemisféricas resultantes de infiltrações inflamatórias e edematosas da derme profunda e da hipoderme.
(e.g. nódulo reumatismal)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.4 Os tubérculos



Os tubérculos são formações sólidas, salientes, circunscritas, encaixadas superficialmente na derme. Ulceram-se, por vezes, durante a sua evolução. (e.g. lúpus tuberculoso)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.5 As vegetações



As vegetações são excrescências de aparência filiforme ou lobulada, de consistência geralmente mole. (e.g. condiloma acuminado)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.6 As verrucosidades



As verrucosidades são vegetações revestidas por uma camada córnea mais ou menos espessa. (e.g. verruga vulgar)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.7 As ceratoses



As ceratoses consistem em lesões epidérmicas, caracterizadas por uma acumulação localizada de ceratina (e.g. corno cutâneo).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

2.8 As vesículas



As vesículas são protuberâncias cutâneas de dimensão reduzida, com uma cavidade central contendo um líquido claro. São, frequentemente, hemisféricas e podem ser deprimidas no centro. (e.g. varicela)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.9 As bolhas



As bolhas são elevações mais volumosas, com uma cavidade central contendo um líquido claro, turvo ou hemorrágico. Diferem entre si pela sua dimensão e tensão: bolhas flácidas ou firmes (e.g. bolha provocada por queimadura térmica).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.10 As pústulas



As pústulas são saliências de dimensões variadas, com uma cavidade central contendo um líquido purulento.

Ocorrem de novo ou desenvolvem-se a partir de vesículas ou de bolhas.
(e.g. pustulose palmoplantar)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.11 As escamas



As escamas são agregados de células córneas mais ou menos secas, formadas pelas camadas superficiais da epiderme. Destacam-se em fragmentos de dimensões variadas (e.g. ictiose).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.12 As crostas



As crostas são conreções de consistência mais ou menos dura provocadas pela dessecação de lesões exsudativas, hemorrágicas ou purulentas (e.g. impetigo).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.13 As escoriações



As escoriações são feridas muito superficiais. A derme é exposta. (e.g. escoriações por fricção)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

2.14 As fissuras



As fissuras são ulcerações lineares, circundadas ou não por hiperqueratose, rasgando a derme superficial (e.g. pé de atleta).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.15 As ulcerações



As ulcerações são perdas de substância mais graves, lacerando a derme em profundidade. (e.g. escara de decúbito)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior

seguinte

2.16 A gangrena



A gangrena é uma necrose dos tecidos, associada a uma obliteração arterial ou arteriolar. (e.g. geladura)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.17 A atrofia



A atrofia consiste num adelgaçamento da pele, na diminuição da sua consistência e elasticidade (e.g. atrofia senil).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte

2.18 A cicatriz



A cicatriz corresponde a modificações da derme e da epiderme, sinal de um processo fibroso de intensidade variável. É o testemunho da reparação de uma ferida ou de uma perda de substância.
(e.g. cicatriz após queimadura)



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

2.19 A esclerose



A esclerose corresponde a um endurecimento do tegumento, que perde a sua flexibilidade normal. Está associada a uma condensação fibrosa na derme (e.g. morfeia).



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte